



# SBCBA

Sociedade Brasileira de Cardiologia  
Seção Bahia

O gigante acordou. Médicos saem às ruas em prol da defesa profissional

XXI Jornada de Feira de Santana atrai grande público

Confira um artigo sobre aposentadoria especial para profissionais de saúde

## MOVIMENTO MÉDICO NA BAHIA: NAS RUAS, MILHARES DE VOZES NUM SÓ CLAMOR



**04**

**Aposentadoria especial do médico**



**06**

**40% Das vítimas do fumo passivo tem até 5 anos de idade**



**09**

**5ª Cardio Corrida marca Dia Mundial da Atividade Física em Salvador**



**05**

**Hipertensão arterial na criança é foco de campanha nacional**



**10**

**Onda de manifestos leva médicos às ruas na capital baiana**

**Acesse e conheça o site da SBC-BA: [www.sbc-ba.org.br](http://www.sbc-ba.org.br)**

# Editorial

Caros colegas,

Os médicos brasileiros vivenciam um momento de grande desafio, onde a luta pela valorização do exercício da medicina e a busca por melhorias nos serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde nos motivaram a repensar o nosso poder de mobilização e transformação.

Fomos às ruas numa atitude jamais vista na história do nosso país, revelando o quanto somos capazes de criar uma unidade de pensamento e objetivos em prol da nossa defesa profissional provando assim, o quanto somos fortes.

A cardiologia baiana está disposta a buscar formas de redirecionar o caminho na busca de uma medicina de qualidade, acolhedora, profissional e pautada em conceitos éticos. O nosso departamento de Defesa Profissional está mobilizado, juntamente com toda a diretoria nesse intuito.

Não podemos nos render nem sermos reféns de ações políticas que interfiram com a prática médica segura e de qualidade. A medicina não é uma profissão fundamentada no âmbito do poder, escolhemos nos formar para lidar com a vida, com pessoas em seu estágio de maior fragilidade, logo, temos compromisso com isto. Não devemos, portanto, assumir posturas em detrimento da nossa missão de salvar vidas e de oferecer uma medicina digna aos nossos pacientes.

Essa edição do jornal da SBC-BA destinou um amplo espaço na cobertura das mobilizações organizadas pelas entidades médicas que contaram e sempre contarão com o nosso apoio, se assim resultar em prol da Defesa Profissional dos cardiologistas baianos.

Saudações,

**Augusto Almeida**  
**Presidente da SBC-BA**



Esta é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia.

## Diretoria da SBC-BA

### Presidente:

Augusto José Gonçalves de Almeida

### Vice-presidente:

Luiz Sérgio Alves – Silva

### Diretor Administrativo:

Gilson Soares Feitosa Filho

### Diretor Financeiro:

Nivaldo Menezes Filgueiras Filho

### Diretor Representante FUNCOR:

Marcos Machado Barojas

### Diretora de Qualidade Assistencial:

Nelmacy Ribeiro de Freitas

### Diretor de Comunicação:

Marco André Moraes Sales

### Diretor Científico:

Mário de Seixas Rocha

## Comissão Científica:

Mozart Silveira Cardoso Filho

Teresa Cristina Rogério da Silva

Emerson Costa Porto

## Endereço

Avenida Garibaldi, 1815, CME

Sala 06, Bloco B - Ondina

Telefax: (71) 3245-6320

geral.sbc.ba@cardiol.br

www.sbc-ba.org.br

## Textos e Edição

Jornalista - Cinthya Brandão - DRT 2397

www.cinthyabrandao.com.br

Fotos: Maria Christina Souza e Cinthya Brandão

Criação - D27 Design

www.d27.com.br

Fotolito e Impressão - Gráfica Gensa

www.gensagrafica.com.br

Tiragem: 800 exemplares



## APOSENTADORIA ESPECIAL DO MÉDICO

**O**s profissionais que trabalham em condições prejudiciais à saúde, nos termos da legislação, fazem jus à aposentadoria especial, com tempo de serviço reduzido. No caso de profissionais da área da saúde, bem como os demais profissionais que têm exposição permanente, não ocasional e nem intermitente, a agentes físicos, químicos ou biológicos (ou a associação destes), onde trabalha em ambiente insalubre, consoante estabelece o Anexo IV do Decreto nº 3.048/99, que traz a classificação dos agentes nocivos à saúde, sem sombra de dúvidas o direito a concessão da aposentadoria especial. Cabe ressaltar, que a aposentadoria especial não incide fator previdenciário.

Vale, porém, o alerta de que o INSS tem desrespeitado cada vez mais essas situações, obrigando o segurado que se encaixa em tal hipótese a socorrer-se do judiciário. O melhor caminho, nesse tipo de situação, é procurar um profissional especializado que possa ajudar a obter um melhor benefício. Afinal de contas, a aposentadoria é um benefício que será pago ao segurado pelo resto da vida (e em algumas vezes, além da vida, pois pode transformar-se em pensão por morte em prol dos dependentes).

Faz-se necessário, um esclarecimento com relação aos médicos que tem duplo vínculo, a justiça já decidiu que tem a opção de se aposentar em um vínculo e continuar no serviço insalubre em outro.

Outra observação pertinente, é que o STF no julgamento do MI 721, através do relator, ministro Carlos Ayres Britto, reconheceu o direito do médico servidor público à contagem diferen-

ciada do tempo de serviço em atividade insalubre, após a implantação do regime estatutário.

Tem muitos profissionais que se aposentaram e continuam trabalhando. Nessa situação, podem converter a aposentadoria em uma mais vantajosa.

A aposentadoria é direito patrimonial, por isso renunciável. Podendo o segurado de ela dispor, em benefício de outra mais vantajosa.

“Admissível a renúncia à aposentadoria para fins de aproveitamento do tempo de contribuição e concessão de novo benefício, seja no mesmo regime ou em regime diverso, uma vez que a aposentadoria constitui direito patrimonial disponível. Tal situação não implica em devolução dos valores percebidos durante a aposentadoria, haja vista que enquanto o segurado esteve nesta condição fazia jus ao benefício. O termo inicial do benefício é o ajuizamento da ação, diante da ausência de prova de requerimento administrativo” (STJ, AgRg no REsp 1057704/SC, Rel. Ministro Nilson Naves, Sexta Turma, julgado em 06/11/2008, DJe 15/12/2008).

Portanto, quem se aposentou e continuou trabalhando, conseqüentemente tem mais tempo de contribuição e mais idade, o que pode garantir um benefício melhor, com um valor mais elevado. ■

José Eduardo Dornelas Souza, sócio da  
TENÓRIO E DORNELAS ADVOGADOS ASSOCIADOS



## HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CRIANÇA É FOCO DE CAMPANHA NACIONAL

**P**ara marcar o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA) fez uma mobilização no Largo das Baianas, em Amaralina, em parceria com o Centro de Referência de Doenças Cardiovasculares Adriano Pondé (CRDC). Dezenas de pessoas, inclusive jovens e crianças puderam aferir pressão arterial, calcular IMC, realizar dosagem de glicemia, além de receber orientações nutricionais e hábitos saudáveis.

Frutas foram distribuídas para simbolizar alimentação saudável, e uma caminhada de 1 km pela orla fortaleceu a necessidade de incluir a atividade física como rotina diária na prevenção das doenças que acometem o coração e vasos. A iniciativa contou com a participação de cardiologistas e profissionais dos Departamentos de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Educação Física da SBC-BA com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde e da Santa Casa de Misericórdia, gestora do CRDC.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC de 6 a 8% das crianças brasileiras já são hipertensas. E na maioria das vezes nem sabem que tem a doença já que não existe uma cultura de medir a pressão arterial na infância e adolescência. A tendência é que o índice aumente por causa da obesidade. Segundo a SBC, crianças obe-

sas têm oito vezes mais chances de desenvolver a hipertensão.

Um hipertenso que não segue o tratamento adequado tem uma expectativa de vida reduzida em 16 anos e meio, em média. No Brasil, há 40 milhões de hipertensos, mais de 30% da população adulta. E menos de 20% deles fazem o controle adequado. Uma em cada 3 mortes é devida às doenças cardiovasculares. No país, são 326 mil óbitos, um a cada 2 minutos. Mais da metade das vítimas têm entre 45 e 69 anos.

Uma pesquisa realizada em 2011 por cardiologistas e nutricionistas da SBC-BA avaliou os fatores associados à hipertensão e pré-hipertensão de 1.125 crianças e adolescentes com idade entre 7 e 14 anos da rede pública de ensino em Salvador. As variáveis de exposição foram: índice de massa corporal, circunferência da cintura, sexo, idade, atividade física, condições ambientais e de moradia, renda familiar, consumo alimentar, escolaridade e idade maternas. A prevalência de pressão arterial elevada foi de 14,1% (índice bem acima da média nacional), sendo 4,8% de hipertensão e 9,3% pré-hipertensão. A prevalência de pré-hipertensão e hipertensão em crianças e adolescentes é maior entre aqueles com excesso de peso, do sexo feminino e com consumo alimentar inadequado. ■



## 40% Das vítimas do fumo passivo tem até 5 anos de idade

**E**m Salvador, no Dia Mundial Sem Tabaco, uma mobilização na manhã de 29 de maio, no Largo de Santana, no Rio Vermelho, atraiu dezenas de pessoas. Diversos serviços de saúde gratuitos estavam disponíveis dentre eles avaliação da função respiratória, pressão arterial, cálculo de IMC, orientação sobre os riscos do tabagismo, além de distribuição de material informativo. A ação foi uma iniciativa da SBC-BA em parceria com a Sociedade Baiana de Pneumologia, o Distrito Sanitário Barra/Rio Vermelho, o Centro de Referência em Doenças Cardiovasculares – Dr. Adriano Pondé e a Secretaria Municipal de Saúde.

A campanha nacional deste ano teve o objetivo de orientar crianças e adolescentes sobre os efeitos do cigarro no organismo. Especialistas afirmam que sete brasileiros morrem a cada dia vítimas do fumo passivo. Quanto maior o número de fumantes dentro de casa, ou no convívio social, maior é o risco dos jovens desenvolverem problemas respiratórios (pneumonia, asma, bronquite, entre outros), doenças do sistema imunológico (infecções em geral, resfriados, otite média), déficit de atenção e perda na audição. Além disso, o tabagismo passivo pode também afetar o desempenho escolar e o comportamento das crianças.

### PESQUISA REVELA ÍNDICE DE TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES EM SALVADOR

16,1% dos adolescentes pesquisados experimentaram cigarro, sendo que 61,2% desses o fizeram antes dos 15 anos.

Um estudo realizado por pneumologistas baianos, em 2010, identificou os fatores associados à experimentação do cigarro e ao início precoce do tabagismo. Foram alvo da pesquisa, adolescentes escolares matriculados no ensino fundamental (5ª-8ª séries) e médio (1º-3º anos) de escolas públicas e particulares na cidade de Salvador (BA), com idades entre 11 e 19 anos, de ambos os sexos. Os participantes da pesquisa responderam a um questionário anônimo, de preenchimento voluntário e auto-aplicável. A prevalência de experimentação do cigarro foi de 16,1%. Dos 5.347 alunos avaliados, 757 usaram ou usam cigarros, sendo 462, ou seja, 61,2% desses o fizeram antes dos 15 anos de idade. O consumo do álcool e a influência de pessoas da convivência do jovem apresentam uma forte associação com a experimentação de cigarros. O tabagismo paterno e a influência da mídia para os produtos do tabaco aumentaram as chances de consumo desta substância. ■



## Hipertensão é destaque no primeiro dia da Jornada de Cardiologia de Feira de Santana

Um dos problemas cardíacos mais comuns do século XXI, a Hipertensão Arterial, esteve entre os temas debatidos durante a XXI Jornada de Cardiologia de Feira de Santana. O evento – que é promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, Regional Feira de Santana (SBC-FS) – começou na sexta-feira (09/08), no auditório do Hotel Ibis, contou com a participação de médicos, diversos profissionais da área de saúde, além de estudantes.

Durante a solenidade de abertura, o presidente da SBC-FS, o cardiologista André Almeida, destacou a evolução experimentada pelo município na área de saúde. “Feira de Santana é hoje um forte pólo educacional e de saúde, no norte/nordeste do Brasil. Há dez anos, temos o curso de medicina na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que embora enfrente algumas dificuldades, tem cumprido o seu papel e já formou alunos que hoje fazem residência em diversos estados do país. Temos na cidade, programas de residência médicas em várias áreas, e existe uma intenção de se implantar também a de Cardiologia. Se isso ocorrer, atrairá e fixará ainda mais profissionais qualificados em nossa região. Estamos construindo uma história e essa Jornada, cuidadosamente elaborada, tem um importante papel nessa construção”, destacou André Almeida.

A Secretária de Saúde do Município, Denise Mascarenhas, também ressaltou a relevância da Jor-

nada. “Eventos como esse deixam qualquer profissional de saúde feliz, porque demonstram os avanços que a saúde em Feira está vivenciando, principalmente na área de cardiologia”, avaliou. A solenidade contou ainda com as presenças do presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia/Seção Bahia, Augusto Almeida e do provedor da Santa Casa de Misericórdia, Outran Borges.

Mesas-redondas, conferências e colóquios fizeram parte da programação que discutiu aspectos técnicos relacionados ao diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas, bem como novas técnicas que estão sendo utilizadas.

“É um grande desafio levar ou trazer informação de qualidade para os médicos, para que estes possam melhorar a qualidade de atendimento, que tem como objetivo final o atendimento à comunidade. E a Sociedade Regional conseguiu fazer isso”, avaliou Augusto Almeida.

O evento teve continuidade no sábado (10/08), quando também foram discutidos exemplos de casos clínicos reais, permitindo debater minuciosamente a prática da cardiologia, utilizando as mais diferentes formas de abordagem. ■

Eveline Cordeiro  
Notre Comunicação

Fotos: Reginaldo Pereira e Renivaldo Cruz

# SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA



**SBC-BA**  
DEPARTAMENTO  
DE FISIOTERAPIA

O Simpósio de Fisioterapia do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia 2013 contou com a participação de convidados nacionais e internacionais como o Dr. Giulliano Gardenghi da UNIFESP e o Dr. Paulo Adriano Schwingel da Universidade de Pernambuco (UPE), além dos palestrantes baianos, dentre eles, o diretor de comunicação da SBC (gestão 2014-2015), Dr. Maurício Nunes. Foram discutidos temas com relevância prática, como a prescrição de exercício para cardiopatas, utilizando a variabilidade da frequência cardíaca, como avaliar e tratar na fase hospitalar a síncope, e outros assuntos que foram abordados em mesas redondas, colóquios e apresentação de casos clínicos.

As vagas do Simpósio de Fisioterapia se esgotaram 26 dias antes do evento, com mais de 180 inscritos, número recorde de participantes entre todas as edições do congresso, fazendo deste o segundo maior simpósio estadual de fisioterapia do Brasil em número de inscritos, o que demonstra a credibilidade e prestígio que esse evento tem alcançado. Destaca-se também a participação expressiva de profissionais e acadêmicos do interior da Bahia vindos de Feira de Santana, Cachoeira, Eunápolis, Jequié, Itabuna e também de outros estados como Sergipe e Alagoas.

Outro ponto importante foi o número de trabalhos científicos apresentados, vinte e quatro no total, sendo estes publicados no suplemento de Abril

dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, mais um recorde alcançado este ano. O melhor trabalho foi premiado com uma assinatura da Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício e ainda com uma placa entregue na festa oficial de encerramento do congresso.

O objetivo para 2014 é aumentar o número de palestrantes de outros estados e também da Bahia e assim melhorar ainda mais a qualidade científica do simpósio e a diversidade dos temas abordados, sempre com foco na interação teórico-prática e atualização dos congressistas. Essa na verdade é a ideia que a nova logo do Departamento de Fisioterapia deseja transmitir: a busca da excelência profissional, a busca pela fisioterapia baseada em evidencias através da pesquisa e a educação continuada de qualidade.

Como presidente do Departamento de Fisioterapia, gostaria de agradecer imensamente a todos os membros da comissão organizadora, aos palestrantes, aos membros da diretoria da SBC-BA, a toda equipe de apoio tanto de secretaria como mídia, aos pesquisadores que enviaram seus trabalhos e aos congressistas que fizeram deste, um evento de muita qualidade e sucesso. Que o simpósio de 2014 possa ser tão grandioso e profícuo como foi o de 2013! ■

Jefferson Petto  
Presidente do Dep. de Fisioterapia da SBC-BA

# 5ª CARDIO CORRIDA MARCA DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA EM SALVADOR



Na Semana da Atividade Física, diversos países se mobilizaram em prol da disseminação dos benefícios da prática regular de exercício físico. Na Bahia, aconteceu durante a 5ª edição da Cardio Corrida, uma ação que vem se destacando, ao longo dos anos, como parte das atividades do Congresso de Cardiologia do Estado. A iniciativa prevê um alerta à população sobre os riscos do sedentarismo para a saúde cardiovascular.

O cenário foi um dos mais belos pontos turísticos de Salvador, o Farol da Barra. Congressistas e componentes de grupos de corrida percorreram 5 km pela orla da capital, no local havia estande com equipe de apoio e UTI Móvel responsável pelo suporte para

eventuais intercorrências. Na chegada os participantes foram recepcionados com café da manhã.

A cada ano, um número maior de médicos adere à ação que visa justamente dar o exemplo do que é recomendado no consultório médico. “Nós estamos aqui justamente para incentivar a prática da atividade física e mostrar aos nossos pacientes os seus benefícios. Sabemos o quanto o sedentarismo é um fator de risco importante e este aspecto podemos combater, só depende de uma mudança no estilo de vida.”, ressalta Dr. Augusto Almeida, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia e um dos organizadores do evento. ■



# ONDA DE MANIFESTOS LEVA MÉDICOS ÀS RUAS NA CAPITAL BAIANA

A SBC-BA esteve representada por diretores e sócios em todas as mobilizações organizadas pelas entidades médicas baianas: Cremeb, Sindimed e ABM.

## **Passeata do Campo Grande, 03/07**

Um tapete branco se formou no centro da cidade do Salvador. Cerca de três mil médicos e estudantes de medicina, todos num só coro, protestaram no dia 03/07 contra a medida do Governo Federal de importar médicos formados em faculdades estrangeiras para atuar no interior do país sem a revalidação do diploma. Uma mobilização histórica para a classe médica baiana. Centenas de cartazes exibiam essa e muitas outras mensagens que expressavam a necessidade de investimentos na saúde e melhorias para a categoria. A multidão, que partiu do Campo Grande em direção à Praça Castro Alves, fez barulho, cantou o Hino Nacional e chamou a atenção de comerciantes, motoristas e pedestres que circulavam no local. A mobilização ganhou repercussão nacional. Em 24 estados do país, médicos e estudantes de medicina foram às ruas.

## **Assembleia na ABM, 15/07**

A sede da ABM esteve lotada no dia 15/07, na assembleia dos médicos para discutir e traçar as estratégias de reação às medidas anunciadas pelo Governo Federal através da MP 621/13 referente à importação indiscriminada de médicos, o desrespeito ao Revalida, a ampliação compulsória do curso médico em mais 2 anos, sendo estes obrigatórios de serviços ao SUS e o Provac. Muitos médicos participaram do debate que rendeu calorosas discussões acerca das ações impostas pelo governo e de quais posturas assumir.

## **Protesto no Terreiro de Jesus, 16/07**

Com jaleco e faixa de luto no braço, médicos e estudantes de medicina realizaram uma manifestação, dia 16/07, em frente ao prédio histórico da primeira escola médica do país, fundada em 1808, onde atualmente funciona a Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA, no Terreiro de Jesus - Pelourinho.





## Mobilização no Iguatemi, 23/07

Uma feira de saúde foi montada na Praça Newton Rique, em frente ao Iguatemi, na tarde do dia 23/07, com a realização de aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações com cardiologistas, gastroenterologistas, ginecologistas, anesthesiologistas, avaliação com otorrinolaringologistas, dentre outros. Um espaço chamado “Varal da Vergonha” foi montado com fotos das situações precárias de estrutura de hospitais e postos de saúde fiscalizados pelas entidades médicas juntamente com o Ministério Público. Uma onda branca tomou a Av. Tancredo Neves reunindo mais de dois mil médicos e estudantes de medicina com fita preta no braço em sinal de luto pela saúde, nariz de palhaço, faixas e cartazes que revelavam indignação e pedidos de melhorias no Sistema Único de Saúde. A passeata seguiu até a Av. Magalhães Neto.

## Debate no Ministério Público, 30/07

O Ministério Público do Estado da Bahia, através do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Cesau), em parceria com o Cosemba formado pelo Cremeb, Sidimed e ABM, realizou o primeiro debate sobre os diversos aspectos relacionados à Medida Provisória 621/2013 que instituiu o

Programa Mais Médico. Na mesa, estiveram presentes representantes de treze instituições de saúde, do direito, do ensino da medicina, e de usuários do sistema. As discussões foram direcionadas pelo promotor Dr. Rogério Queiroz, coordenador do Cesau que iniciou o encontro com uma explanação sobre a realidade da saúde pública no estado da Bahia e os pontos polêmicos, passíveis de discussão e preocupação entre a classe médica.

## Feira de Saúde na Av. Centenário, 31/07

Ato de protesto dos médicos baianos, dia 31/07, foi convertido em serviços gratuitos de saúde à população. No canteiro central da Av. Centenário, na Barra, foi montada uma feira de saúde com atendimentos básicos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, exames oftalmológicos, orientações nas áreas de cardiologia, angiologia, gastroenterologia, dermatologia, urologia, pneumologia, anesthesiologia, num total de 16 especialidades médicas. A exposição fotográfica “Varal da Vergonha” chamou a atenção de quem ali passava. Ao fim da manifestação, relatos de indignação e desabafos marcaram mais um dia em que médicos de várias gerações vão às ruas na defesa por melhorias no Sistema Único de Saúde e condições dignas de trabalho. ■





## LUTA MÉDICA

No início do mês de julho, a classe médica foi surpreendida pela Medida Provisória (MP) anunciada pelo Governo Federal que afeta diretamente o exercício profissional e a dignidade dos médicos, pondo em risco a população brasileira, sobretudo os mais desassistidos.

A MP propunha a ampliação da duração do curso de medicina de seis para oito anos e obrigaria os estudantes a trabalharem pelo SUS durante esses dois anos adicionais. O cumprimento desse período adicional de trabalho “forçado” seria imposto como condição para a concessão do diploma de médico. A medida por ser inconstitucional, autoritária, incoerente, reforçando as desigualdades, e por não estimular a boa prática da medicina foi

alvo de intensa reação dos médicos e suas entidades representativas em todo o país. Diante de tantas manifestações contrárias, o governo recuou e desistiu, esperamos, definitivamente, de medida tão atabalhoada.

Ao mesmo tempo, o governo lançou o programa “Mais Médicos” que isenta médicos formados no exterior da obrigatoriedade de revalidação do diploma no Brasil, sem saber se eles têm competência ou não, além de não exigir proficiência na língua portuguesa. Os resultados poderão ser catastróficos. A primeira leva desses médicos acaba de chegar e eles servirão muito mais à “propaganda” e objetivos dúbios que aos legítimos direitos da população brasileira desassistida.





## 25º CONGRESSO DE CARDIOLOGIA ENCERRA EM CLIMA DE SAMBA

Mais uma vez, os participantes da vigésima quinta edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia desfrutaram de uma bela festa de encerramento (13/04) no Salvador Barra Hall. A noite que reuniu mais de mil pessoas foi marcada com muita descontração e charme. A atração principal foi a cantora baiana Ju Moraes que fez o público cantar e dançar ao ritmo do mais puro samba. O DJ Marcos Sacramento fez a abertura do evento e animou

com sucessos atuais e hits da década de oitenta.

Durante a festa, os vencedores dos Temas Livres foram premiados pela diretoria da SBC-BA. O presidente, Dr. Augusto Almeida, homenageou Viveca Amorim, diretora da Dagaz Eventos – empresa organizadora do congresso, e recebeu homenagens dos membros da diretoria com a entrega de uma placa pelo empenho dedicado à sociedade nesses dois anos de presidência. ■





# X Congresso Brasileiro de *Cardiogeriatría*

**25 e 26 de outubro de 2013**

*Centro de Convenções do Hotel Pestana  
Salvador, BA*



**Envio de tema livre - será feito pelo site até o dia 15 de setembro de 2013**  
**<http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2013/>**

REALIZAÇÃO



SECRETARIA DA SAÚDE



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO ESPECIAL



AGÊNCIA OFICIAL



Sua Festa  
Realize sua festa com o melhor preço e qualidade. Contate-nos pelo telefone (11) 3274-4347  
E-mail: [para@fkviagens.com](mailto:para@fkviagens.com)

Para mais informações, contate-nos pelo telefone (11) 3274-4347  
E-mail: [para@fkviagens.com](mailto:para@fkviagens.com)

REALIZAÇÃO

APOIO



Ministério da Educação



PATROCÍNIO



INFORMAÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO:



eventoscia@terra.com.br  
Te.: (62) 3251-1818 / 3302-9278